

ENCONTRO NACIONAL DOS JUÍZES DE FAMÍLIA

06 e 07 de dezembro de 2018



O magistrado na construção da

Paz nos Conflitos Familiares

PERSPECTIVA e REALIDADE

Nos últimos anos, importantes avanços foram registrados no direito de família brasileiro, fazendo surgir a necessidade de reestruturação de conceitos e da implementação de ações humanizadas, com dinamismo e efetividade, para construção cotidiana da paz nas relações familiares, visando a promoção da cidadania, na formação e/ou restabelecimento de laços afetivos e/ou parentais, com respeito, responsabilidade e solidariedade.

Nesse contexto, é indiscutível a importância do magistrado(a) das Varas de família, como conciliador nato, indispensável ao modelo contemporâneo de justiça, tendo o diálogo, o entendimento, o respeito, a compreensão e a tolerância como matérias-primas para o alcance da paz individual, familiar e social, na busca de novos caminhos e soluções que se revelem a todas as pessoas protagonistas das demandas familiares.

Com o objetivo de contribuir para um diálogo em prol de uma sociedade mais equânime, surge a importância de se discutir temas de natureza interdisciplinar, que interligados possam conduzir a uma profunda reflexão e maior clareza em todas as esferas do conhecimento no âmbito das relações familiares e afetivas, possibilitando uma visão integradora do moderno conceito de vida, especialmente no tocante aos avanços e inquietações atuais que envolvem o Direito das famílias.

Portanto, busca-se com este encontro envolver, motivar, compartilhar saberes e competências, desenvolvendo habilidades numa proposta interdisciplinar e interinstitucional, para o alcance de efetivas ações para o enriquecimento da atividade judicante cotidiana daqueles que, no silêncio de seus gabinetes, têm o dever, a responsabilidade e a missão de contribuir e fazer justiça na edificação da paz.

[LINK PARA INSCRIÇÕES AQUI](#)

PROGRAMAÇÃO

06 de dezembro

Escola Superior da Magistratura do Estado da Paraíba – ESMA

- 8h30 – Recepção/Credenciamento
- 9h30 – Solenidade de Abertura
- 10h00 – Palestra: O papel dos atores processuais para uma melhor comunicação das partes nos conflitos familiares
Dra. Marianna Chaves – Doutora em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em co-tutela com a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; Diretora de Relações Internacionais do IBDFAM - PB;
- 10h40 – Debates
- 10h50 – Intervalo
- 11h00 – Painel: Interdisciplinaridade e interinstitucionalidade no direito de família.
Analdino Rodrigues Paulino – Presidente da APASE – Associação de Pais e Mães Separados – ONG sediada em São Paulo e membro do IBDFAM.
Coordenador: João Machado de Souza Júnior – Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.
Participantes:
João Eduardo de Araújo Toscano de Brito – Conselheiro Tutelar.
João Mancel de Carvalho Costa Filho – 5º Promotor de Justiça de Família e Sucessões da Promotoria de Justiça de Família e Sucessões de João Pessoa.
Carlos Gustavo Guimarães Albergaria Barreto: Juiz de Direito do Tribunal de Justiça da Paraíba; Mestrando em Direito Internacional.
Dimitre Braga Soares de Carvalho – Doutor em Direito; Mestre em Direito pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
- 12h30min – Almoço
- 14h00 – Oficinas
- Oficina 1: Direito de Família e Arte.
Filmes: - Kramer versus Kramer / Uma lição de amor / A Guerra dos Rosas.
Música: - Pais e filhos. Composição: Marcelo Bonfá, Dado Villa-Lobos e Renato Russo.
Maria Cristina Santiago – Doutora em Direito pela Universidade Federal da Paraíba;

■ Oficina 2: Direito das famílias e a psicanálise: Questões subjetivas adjacentes aos litígios de família, que dificultam a resolução dos conflitos.

Marianna de Queiroz Gomes – Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; Doutoranda em Ordem Jurídica Constitucional pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2016).

■ Oficina 3: O magistrado como gestor da Unidade Judiciária.

Renan do Valle Melo Marques – Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba; Mestre em Ciências Jurídicas (UFPB).

■ Oficina 4: Questões práticas sobre convivência familiar e salvaguarda do melhor interesse da criança. Afirmção e efetivação do direito à convivência familiar. a) genitor(a) dependente quimico; b) genitor(a) sob medida protetiva e ou acusado(a) ou condenado(a) por violência doméstica.

Hugo Gomes Zaher – Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba; Mestre em Direito Constitucional pela Instituição Toledo de Ensino de Baur.

*Cada oficina encaminhará perguntas/sugestões aos participantes para discussão na plenária, com o objetivo de fundamentar Carta a ser elaborada ao final dos trabalhos.

■ 17h30 – O autoconhecimento como ferramenta de alta performance e liderança do juiz.

Fernanda Fernandes Monteiro – Life Coach pela Sociedade Latino Americana de Coaching – SP; Growth Coach por Life Forming Leadership Coaching – Virgínia – USA; Advogada especialista em Direito da Comunicação pela Universidade de Coimbra.

07 de dezembro

■ 9h00 – Painel: O Conselho Nacional de Justiça e a política de pacificação de conflitos – Resolução nº 125 de 29/11/2010.

Daldice Santana de Almeida – Conselheira do Conselho Nacional de Justiça – CNJ;

Coordenador: Leandro dos Santos – Desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba;

Participantes:

José Augusto Peres Filho – Promotor de Justiça - RN. Membro-auxiliar do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP;

Maria Cristina Santiago – Doutora em Direito Civil. Professora UFPB/UNIPÊ.

Ricardo Domingo Bepmale – Advogado e Procurador da Suprema Corte de Justiça da Argentina.

■ 10h15 – Intervalo

■ 10h30 – O Papel do magistrado de família no século XXI, sob o enfoque administrativo e jurisdicional.

Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior – Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Pós-doutorando da Faculdade de Direito de Salamanca; Doutor em Processo Civil pela PUC – São Paulo.

■ 11h20 – Palestra: Visão Sistêmica no Direito de Família e a utilização da Constelação Familiar.

Juliana Batistela Guimarães de Alencar – Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas; Formação em Constelação

■ 12h00 – Almoço.

14h00 – Aspectos civis e processuais civis atuais no direito de família.

Regina Beatriz Tavares da Silva – Presidente Nacional da Associação de Direito de Família e Sucessões – ADFAS; Pós-Doutora pela Universidade de Lisboa;

■ 14h40 – Debates.

■ 15h10 – Prisão Civil: Incoerências e alternativas.

Rafael Calmon – Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo; Doutorando pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

■ 15h40 – Desafios na jurisdição de Família na perspectiva da Associação dos Magistrados Brasileiros – AMB.

Renata Gil de Alcântara Videira – Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros – AMB; Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

■ 16h40 – Plenária.

■ 17h00 – Apresentação da Carta de João Pessoa.

■ 17h30 – Criação, instalação e composição do FONAJUF – Fórum Nacional dos Juizes e Juizas de Família e Composição da Diretoria.

■ 18h00 – Encerramento e Coquetel.

COMISSÃO DO ENCONTRO NACIONAL DE JUÍZES E JUÍZAS DE FAMÍLIA PARA CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO FONAJUF

Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas
Juíza TJPB - 5ª Vara de Família de João Pessoa
(Idealização e Coordenação)

Anne Caroline F. Duarte
Juíza TJCE - 3ª Vara de Morada Nova

Maria das Graças Fernandes Duarte
Juíza TJPB - 4ª Vara de Família de João Pessoa

PARCERIA:



Estado da Paraíba
Poder Judiciário
Tribunal de Justiça



APOIO:



Escola Superior da Magistratura - ESMA
R. Abelardo da Silva Guimarães Barreto, s/n
Altiplano Cabo Branco, João Pessoa - PB, CEP-58.046-110
Fone: (83) 3252-1104 (Secretaria)